

Os professores Fábio Gallas Leivas e Felipe Pivetta Carpes do Campus Uruguaiana da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) tiveram seus projetos contemplados no edital Pesquisador Gaúcho da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Com isso, os projetos receberão financiamento de até R\$20.000,00 e terão duração de 24 meses.

O projeto *Efeitos do envelhecimento sobre parâmetros de pressão plantar na marcha de idosos* é coordenado pelo professor Felipe Carpes, que também está coordenando a organização do Simpósio de Neuromecânica, evento científico marcado para ocorrer em novembro deste ano em Uruguaiana. O trabalho será realizado inteiramente no Campus Uruguaiana, em parceria com outras instituições de ensino superior com as quais o Grupo de Pesquisa em Neuromecânica Aplicada mantém contato acadêmico.

A proposta é conhecer os fatores de risco que podem provocar a redução da mobilidade e da independência de pessoas idosas para se locomover por conta de problemas nas articulações, como os joelhos, e nos pés. O tema é um dos projetos desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisa em Neuromecânica Aplicada.

Já no campo da Medicina Veterinária, foi aprovado o financiamento da FAPERGS para a pesquisa *Produção in vitro de embriões bovinos com oócitos vitrificados em Líquido Folicular e submetidos à Injeção Intra-Citoplasmática de Espermatozóide (ICSI) e Transferência de Ooplasma*, que será realizada no Laboratório de Biotecnologia da Reprodução (Biotech) do Campus Uruguaiana, em cooperação com a equipe da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), de Lages.

A equipe envolvida é constituída pelo coordenador, o professor Fábio Gallas Leivas, e também pelos professores Daniela Brum, Francielli Cibir e Luiz Henkes e alunos bolsistas de iniciação científica do Biotech/UNIPAMPA, contando ainda com a colaboração do professor Alceu Mezzalira e sua equipe da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). A investigação vai envolver manipulação de oócitos (células sexuais femininas) de bovinos, conservados a temperaturas muito baixas (criopreservação) e a fecundação daquelas células com a injeção de espermatozoides para produzir embriões bovinos em laboratório. O objetivo principal é tornar viável a conservação e o emprego de material genético de espécies ameaçadas de extinção e de alto valor genético.

Heleno Nazário para Assessoria de Comunicação